



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://globo.com.br/prosaeverso>
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1152

PROSA

ENTRE FINS E RECOMEÇOS...

Dulce Fernandez

"Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação de sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"

Romanos 12:2



Quando o sol aparece a gente vê o mundo sob uma luz diferente. Observar a vida por meio de um novo prisma também pode mudar e transformar os sentimentos. O mês de dezembro termina e para mim foi um tempo de alegria: bolas coloridas nas árvores de Natal, presentes, abraços carinhosos, carros circulando à noite, movimento nas ruas, encontro de amigos, cantar alegre de pássaros... Foi a última florada da primavera linda e perfumada. Foi um dezembro especial, onde a gente sentiu o ar e o sol acariciando a nossa pele.

Agora, neste momento é tempo de despedir-se de tudo o que não serviu e dar espaço ao novo, aberto às conquistas, sonhos, realizações. Neste clima de renovação, desejo a todos um Ano Novo com decisões, seja guiado e abençoado por Deus olhando para o futuro com esperança por dias melhores.

Boas energias, novas oportunidades com sementes coloridas de amor!

00000

A MÚSICA E O AMOR

Zilmar Ziller Marcos

A música não pode ser vista como se vê uma pintura ou uma escultura, e também não pode ser percebida pelo toque como se percebe um tecido ou uma seda. Não tem formas e cores para ser utilizada em ornamentos como se utilizam as flores e adereços.

A música não pode ser levada daqui para ali e muito menos fotografada. A música só pode ser ouvida, e ainda assim é fugaz, isto porque os sons de uma sequência, um por um, desaparecem não permanecem.

Se assim é, e certamente assim o é, como explicar e entender que podemos apreciar a beleza de uma melodia e reconhecer-la quando novamente soar?

A resposta é que a mente, alma, espírito, como prefira, guarda a sensação provocada pelo som para ligá-la ao som seguinte, e a sensação deste último àquela do próximo, assim continuamente até haja novamente o silêncio, permanecendo o efeito total da agradável emoção causada pela música. Acontece como eles de uma corrente que vão aparecendo e desaparecendo assim que se ligam ao próximo, uma corrente que vai se formando e não aparece jamais como objeto real, ficando apenas na alma de quem a ouviu. Mas, não haverá música se o intervalo entre um som e o próximo exceder certo limite que varia com a capacidade mental de retenção de cada um. Se o intervalo for além do limite não terá ocorrido a emocionante percepção de uma música.

A que vem essa análise que você poderá estar ouvindo pela primeira vez? Essa análise oferece para criar a oportunidade de fazer uma analogia da música com as mensagens que as pessoas que se estimam trocam nos últimos dias de cada ano. A emoção e as lembranças que provocam permanecerão na alma até o próximo gesto de confirmação do amor e da amizade.

Assim como na música, quando as oportunidades para demonstração de carinho, amor ou amizade não foram aproveitadas, o intervalo de um ano entre as épocas do festival de cartões natalinos poderá ser muito longo e vazio para sustentar as ligações entre os elos que representam a ligação afetiva.

00000

RECICRIANDO

Olga Martins

Antes de deitar, às vezes, vasculho a grande sala sem janelas. Nela, espensas as ideias. A sala é um grande vão. As ideias, uma grande confusão.

Antes de fechar os olhos, já deitada, faço uma coleta seletiva.... Aqui, ali, acolá, pilhas...montes...

E quando o sono é uma realidade, parte do que foi separado se torna recolhido. Posso reconhecer nos sonhos as ideias com nova roupagem.

00000

NOTÍCIA

* E o Concurso Escreva sua saúde, ação do projeto Viajando na Leitura, recebeu 376 inscrições de vários estados brasileiros e até de outros países. Mas o mais importante foi que muitos piracicabanos puderam ter suas oportunidades de obras literárias ampliadas pelas geladeiras distribuídas nos terminais durante o final de ano. Exemplos de cidadania que devem ser mantidos e ampliados.



O Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes e a Biblioteca de Piracicaba Ricardo Ferraz de Arruda Pinto estão oferecendo em janeiro diversas programações culturais gratuitas para crianças e adultos. Consulte o site e veja como há inúmeras opções interessantes.



O CRAVO DE BRONZE E A BORBOLETA FERIDA

Maria Israel Pinto

Era uma vez um lindo cravo vermelho, que num dia de janeiro desabrochou para a vida em um jardim público, mas um desses artistas excêntricos da modernidade deram sobre ele uma fina camada de uma mistura de bronze e líquido para imortalizá-lo a beleza, transformando-o em uma estátua muito bonita.



Por um desses mistérios, que a mente humana jamais desvendará, o coração da planta não endureceu e nem desapareceu o seu perfume, assim, quanto mais triste se sentia, mais seu perfume se espalhava pelo jardim. Porém, em seu íntimo, ele se tornou frio, e em sua tristeza solitária, sentia em seu interior um prazer mórbido vendo as abelhas e borboletas confundirem-se e buscar em suas pétalas condensadas, o néctar que já não existia. Foram longas manhãs desse prazer vazio com o engano das abelhas e borboletas, e a agonia com o descaço dos pássaros que faziam questão de ignorá-lo.

Até que numa ensolarada manhã de um sábado de verão, caiu sobre as pétalas rígidas do cravo de bronze, uma linda borboleta cor de ouro escuro com listras marrons, e ele percebeu que ela estava machucada, com as asas quebradas. A pobre borboleta se debatia tento tentando alçar voo e bailar no ar com as outras borboletas, que o frio coração do cravo começou a doer, e ele chorou, derreteu o bronze, e formou-se uma película da camada de bronze que colou as frágeis asas do inseto ferido.

Num ímpeto, a borboleta pensou em voar, mas vendo o lindo cravo de bronze, estático, que tristemente exalava sua fragância no ar, voltou e pousando em sua pétala chorou também. Então um anjo, que voava por ali, bateu as asas fortemente e o vento que esse gesto provocou, secou as lágrimas dele e a película de bronze que se formou, endureceu, colando para sempre a borboleta e o cravo.

Até hoje, ninguém sabe o nome do escultor que fez esta proeza, criando esta nova obra e questionam: seria Deus ou o Amor? Pensem, humanos...pensem...

00000

PROSA

POR UM MOMENTO...

Ivana Maria França de Negri

Por um momento eu era o sol, iluminando as trevas, espalhando luz e abraçando calorosamente todos os seres vivos.

Por um momento eu era o pássaro, asas diáfnas em leque, planando no céu azul e abrindo tudo do alto, nada me atingindo pois estava acima das nuvens.

Por um momento eu era o peixe, dominando as águas, nadadeiras ágeis, submerso nos verdes e azuis dos rios e oceanos, serpenteando nas águas serenas das lagoas. Por um momento eu era a larva, perfurando o túnel, me arrastando nas profundezas da terra, aguardando o tempo da grande metamorfose.

Por um momento eu era a árvore, raízes emaranhadas no solo, tronco suculento, um organismo vibrante onde corria a seiva que alimentava as folhas e as flores.

Por um momento eu era tudo e ao mesmo tempo era nada. Sem corpo, liberta da matéria, apenas etérea fagulha de luz, essência divina a trilhar caminhos milenares.

00000

LUA NOVA DE AQUÁRIO

Clarice Villac

gestando perspectivas de libertação lúcida, diáfana, leve sustentadas pela necessidade da sinceridade plena que se justifica na originalidade dos sentimentos que nascem junto com a gente



00000

TOQUE DE TERNURA

Leda Coletti

No barranco, a pedra enorme de aparência tão disforme sugeriu ações vazias, mascaradas fantasias.

Insinuava mil ardis frieza, atitudes vis aos que tinham ilusões, que aqueciam corações.

Nela um dia cai semente e por milagre viveu. Então, linda flor nasceu.

Eis que o colibri chegou, se encantou e a beijou, ósculo tão demorado, terno, muito apaixonado.

Neste instante criou-se elo, o feio se tornou belo e, na minúscula fenda o amor se fez oferenda.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram:
Projeto Livro com Pezinhos



Vai dar tudo certo de Lysa Terkeurst é uma história lindíssima que fala sobre amizade e cuidado. Sementinha e Raposinha, enfrentam grandes e assustadoras mudanças, mas aprendem a confiar e descansar no plano do Fazendeiro. Uma história para crianças de todas as idades aprenderem sobre a confiança em Deus e seu cuidado conosco! Recomendamos!
Faixa etária: 07 a 12 anos
Encontramos essa história narrada em: <https://youtu.be/bTXQVj8197M>



PALAVRA DO ESCRITOR:



"As pessoas boas, se pensarmos um pouco nisso, são sempre pessoas alegres."
Ernest Hemingway

Ernest Miller Hemingway foi um escritor norte-americano. Trabalhou como correspondente de guerra em Madrid durante a Guerra Civil Espanhola. Esta experiência inspirou uma de suas maiores obras, Por Quem os Sinos Dobram. Nascimento: 21 de julho de 1899, Oak Park, Illinois, EUA. Falecimento: 2 de julho de 1961, Ketchum, Idaho, EUA

A MELHOR E MAIOR WEB RÁDIO
24 HORAS
Conectada com você!

PORTAL NOVA 15
Piracicaba

www.nova15.com.br

RÁDIO PIRACICABA

ESPORTES;
NOTÍCIAS;
E MUITA MÚSICA

ACESSE:
WWW.RADIOPIRACICABA.COM.BR